

Tradução para Latim Clássico do Poema *Invictus* de William Ernest Henley

Caio Begotti <caio1982@gmail.com>

10 de fevereiro de 2012, 23:08

Embora Henley não tenha sido um grande poeta — na realidade diz-se que foi poeta de uma obra só, esta aqui —, seu poema *Invictus* continua a ser bastante citado em contextos de superação e esforço, uma pequena ode ao secularismo e livre-arbítrio. Churchill certa vez o usou em um discurso, Martin Luther King também. O filme homônimo de Clint Eastwood, lançado em 2009, reascendeu a fama do poema, ainda visto por muitos como melodramático. Aqui, uma modesta tradução livre¹ para Latim Clássico, *Invictus Latine*, apresentado ao lado do original em inglês.

Out of the night that covers me
Black as the pit from pole to pole
I thank whatever gods may be
For my unconquerable soul

In the fell clutch of circumstance
I have not winced nor cried aloud
Under the bludgeonings of chance
My head is bloody, but unbowed

Beyond this place of wrath and tears
Looms but the horror of the shade
And yet the menace of the years
Finds, and shall find, me unafraid

It matters not how strait the gate
How charged with punishments the scroll
I am the master of my fate
I am the captain of my soul

E nocte quia me velat
Tanti quanti nigra fovea per polos
Gratias quibusdam deis ago
Invicta enim pro meae animae

In rei duro captu
Non abhorruí fortiter exclamavique
Per acrem manus fortunae
Meum caput sanguinolentum verum non curvum

Ultra eum locum irae et lacrimae
Pendet atque umbrae horrorem
Senectutis tamen minatio
Invenit et invento me timensne

Non interest quomodo angustam portam
Quomodoque poenae gravem librum esse
Ego dominus mei fati
Ego dux meae animae

¹Naturalmente a tradução não respeita regras para poesia latina, nem métrica nem ritmo, muito menos rimas. Ela é sobretudo do conteúdo, embora possivelmente esteja entulhada de erros gramaticais amadores.